



RESOLUÇÃO CUNI Nº 707

Aprova o Programa de Melhoria das Condições de Entrada e de Permanência dos Ingressantes na UFOP.

O **Conselho Universitário da Universidade Federal de Ouro Preto**, em sua 181ª reunião ordinária, realizada em 19 de julho deste ano, no uso de suas atribuições legais,

Considerando a necessidade de ampliar o raio de ação do Concurso Vestibular,

RESOLVE:

Aprovar o Programa de Melhoria das Condições de Entrada e de Permanência dos Ingressantes na Universidade Federal de Ouro Preto, cujo documento fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Ouro Preto, em 19 de julho de 2005.

Prof. João Luiz Martins
Presidente



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Programa de Melhoria das Condições de Entrada e de Permanência dos Ingressantes na Universidade Federal de Ouro Preto

ju



PROGRAMA DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ENTRADA E DE PERMANÊNCIA DOS INGRESSANTES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

01. Introdução

Neste documento descreve-se o Programa de Melhoria das Condições de Entrada e de Permanência dos Alunos Ingressantes na Universidade Federal de Ouro Preto, que se inicia com ações dirigidas aos estudantes, ainda nas escolas do ensino médio, passa pelo processo seletivo em si (o Concurso Vestibular) e termina com ações dos dirigentes institucionais, abrangendo os alunos dos Cursos de graduação, objetivando atingir melhores condições de ensino.

O Concurso Vestibular para os Cursos de graduação desta Universidade compreende um conjunto articulado de atividades de natureza acadêmica que define o processo que urde as relações altamente não triviais entre o ensino superior e o ensino médio, oferecidos por instituições distintas e com características e objetivos diferentes, visando a selecionar novos alunos que atendam às exigências expressas em competências requeridas pelos Cursos de graduação da Universidade.

Destaca-se o Concurso Vestibular como processo para se apreender sua característica subjacente mais importante, que é a duração temporal, excluindo-se assim a tentação comum, superficial e imediatista de identificá-lo com o momento de aplicação das provas, que é somente sua face mais visível, talvez por ser a forma mais usual (embora não seja a única) para o ingresso no ensino superior; provavelmente a única acessível ao grande público, inclusive a aqueles que tiveram a felicidade de passar por ele.

No processo seletivo, são realizadas atividades acadêmicas típicas de pesquisa e de desenvolvimento voltadas à produção de provas apropriadas para selecionar os alunos que estão concluindo o ensino médio e que melhor atendam aos quesitos de competências requeridas pelos Cursos de graduação de cada grande área do conhecimento, sempre desenhadas com o propósito de eliminar os intermediários do processo, com o objetivo explícito de contribuir para a promoção da democratização de oportunidades de acesso à Universidade. Informações são geradas, processadas, analisadas, consolidadas e disponibilizadas pelo processo sobre o grau de preparo dos novos alunos que estão ingressando na Universidade e as demandas pelos Cursos de graduação, as condições sócio-econômicas das famílias dos candidatos e dos novos alunos que ingressam na Universidade, e sobre as próprias provas do vestibular, que vão orientar a concepção e a implementação de políticas acadêmicas voltadas ao desenvolvimento do ensino de graduação, à assistência estudantil, à promoção de atividades culturais e esportivas e, também, ao aprimoramento das provas dos futuros vestibulares.

No processo envolvendo o Concurso Vestibular são desenvolvidas, também, atividades acadêmicas típicas de gestão universitária, compreendendo o **planejamento** minucioso de todas as atividades relacionadas ao processo seletivo; a **produção** das provas, que envolve a digitalização, a conferência, a preparação das matrizes, e a **impressão**, a **distribuição** das provas envolvendo a armazenagem e o transporte, a **seleção** e o **treinamento** de pessoas que trabalham na aplicação das provas, a **definição** e a **preparação** adequada dos locais de aplicação das provas, a **correção** das provas e a **consolidação** e **divulgação** dos resultados e o atendimento às dúvidas



e reclamações, considerando as exigências de custos, de sigilo e de segurança, além da contratação de serviços externos e a ordenação de despesas.

Bom indicador de que o processo seletivo é parte importante das atividades de natureza essencialmente acadêmica da Universidade e do seu entrelaçamento com o ensino de graduação é a constatação de que toda grande instituição de ensino superior pública e privada realiza o seu Concurso Vestibular, mesmo quando se considera que vivemos em uma época em que a moda é terceirizar tudo que não se pode caracterizar de modo estrito como atividade fim da instituição.

A responsabilidade da UFOP para com o seu processo seletivo deve ser sempre aferida por critérios acadêmicos, considerando-se as exigências do ensino superior de graduação, a realidade do ensino médio e os compromissos inalienáveis da Universidade pública para com a formação de quadros de nível superior qualificados, a realização de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento da ciência, da filosofia, da tecnologia, das artes e da cultura, a socialização do conhecimento e a promoção da democracia, da justiça social e da paz.

É preciso destacar que o processo vestibular, em si, não tem conseguido selecionar alunos com a qualidade desejada para os Cursos. Assim, é necessário construir um projeto maior com ações que permitam realizar uma maior interação entre os alunos que pretendem ingressar na Universidade, ainda na escola média, e os dirigentes dos Cursos de graduação.

Visando a promover o contínuo aperfeiçoamento do processo de seleção de novos alunos de graduação da UFOP, as atividades acadêmicas que compreendem o Concurso Vestibular da nossa Universidade foram descritas, sistematizadas e articuladas neste projeto, com o objetivo de tornar o processo seletivo ainda melhor e de construir pontes que contribuirão para promover a melhoria do ensino de graduação da UFOP e do ensino médio das escolas que formam nossos futuros alunos.

02. Vestibular e Ensino de Graduação

A cada Concurso Vestibular da UFOP, a coordenação deverá elaborar relatório contendo os índices de desempenho dos novos alunos que estão ingressando nesta Universidade, tanto nas provas objetivas como nas discursivas, além das análises dos coordenadores das equipes de elaboração das provas. Este relatório será enviado, juntamente com as questões das provas elaboradas para o processo seletivo, aos Colegiados de Graduação, visando a subsidiar a concepção e a implementação de políticas voltadas para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação. O relatório servirá, também, para nortear as comissões elaboradoras das provas dos Concursos Vestibulares na concepção dos próximos processos seletivos.

Deverá ser realizado o acompanhamento do desempenho dos ingressantes nos semestres iniciais de cada um dos Cursos, por meio das médias em algumas disciplinas básicas a serem definidas pelos Colegiados de Curso, com vistas a estabelecer relações entre o desempenho dos alunos nessas disciplinas e o seu correspondente desempenho nas provas do Concurso Vestibular. As informações sobre o desempenho dos novos alunos que estão ingressando na Universidade nas provas do vestibular são importantes para promover mudanças curriculares, desenvolver ações afirmativas para diminuir a retenção e criar condições para elevar o nível de permanência desses alunos nos Cursos de graduação, e para a elaboração de propostas de mudança no próprio processo de ingresso.



03. Vestibular e Ensino Médio

A coordenação do Concurso Vestibular aplicará questionários aos vestibulandos para que eles respondam sobre a aderência das provas à formação que receberam nas escolas de ensino médio em que estudaram.

Após o final de cada processo seletivo, as provas serão enviadas às escolas de ensino médio de origem da maioria dos novos alunos que ingressam na UFOP para que os seus professores opinem sobre elas. Os questionários e as informações prestadas servirão de base para a elaboração de relatório que será encaminhado a todos os coordenadores das equipes que elaboram provas e analisado na reunião dos coordenadores. Tais ações permitirão uma contínua melhoria do processo de seleção dos ingressantes, o que, certamente, contribuirá para um melhor desempenho dos mesmos durante a sua graduação na UFOP.

Demais ações previstas:

a) Os coordenadores das equipes das provas do Concurso Vestibular da UFOP vão reelaborar os textos sobre as características de cada prova que consta do guia do candidato, e que vão compor uma nota técnica que será enviada às escolas de ensino médio com percentual alto de alunos prestando o Concurso Vestibular da UFOP.

b) Ouvir os professores que atuam nas escolas do ensino médio para, em conjunto com os professores da UFOP, elaborar uma lista de livros a indicar para a prova de Literatura Brasileira por um período de três anos, de modo a permitir que esses livros sejam lidos ao longo do curso médio e não apenas nos meses que antecedem a prova do concurso vestibular. Esta ação visa a minimizar e/ou mesmo eliminar a interferência de treinamentos de última hora que, baseados em “resumos”, bloqueiam a desejada reflexão advinda da leitura das obras, e mascaram o processo como um todo.

c) Visitas às escolas do Ensino Médio, não só para discutir com os estudantes e professores os conteúdos programáticos das demais disciplinas que compõem as provas do Concurso Vestibular, como ainda para disponibilizar informações acerca da Universidade, da vida acadêmica, das possibilidades profissionais de cada carreira etc. Com esta ação visa-se a promoção de uma política de troca de experiências, evitando-se assim o isolamento da Universidade pela falta de diálogo com seus interlocutores.

d) Palestras dos Presidentes de Colegiados de Curso e outros representantes institucionais da UFOP nas escolas do ensino médio visando à disseminação das profissões relacionadas aos Cursos oferecidos pela Universidade.

e) Promoção de visitas às instalações e laboratórios da UFOP, com mostras de feiras de ciências, etc, abordando assuntos sobre o ensino superior e as escolas do ensino médio, envolvendo alunos e monitores dos diversos Cursos de graduação.

f) Recepção, nas dependências da Universidade, de estudantes oriundos dessas escolas, para troca de informações que poderão embasar não só as atividades curriculares das escolas como ainda futuras ações do próprio Concurso Vestibular.



04. O Vestibular e sua Preparação

Antes da elaboração das provas do Concurso Vestibular, todos os coordenadores das equipes de elaboração das provas participarão de uma reunião de avaliação das provas anteriores e de definição das características gerais das próximas provas.

Esta reunião será subsidiada pelos relatórios com as análises do desempenho dos alunos em cada questão das provas, da análise das manifestações dos vestibulandos sobre as provas e da análise das avaliações dos professores do ensino médio que receberam as provas e se manifestaram sobre elas.

Além dessas informações, outras deverão ser disponibilizadas, sobre pesquisas desenvolvidas sobre os Concursos Vestibulares de outras instituições, sobre as provas do ENEM, sobre trabalhos publicados de pesquisa sobre provas de vestibular e sobre as reuniões dos coordenadores de vestibular das Instituições de Ensino Superior de Minas Gerais. (Existe o Fórum das Comissões de Processos Seletivos das IES Mineiras – FORCOPS -- www.forcops.ufu.br --, que discute os problemas do vestibular como um todo).

Na etapa de preparação dever-se-ão tomar também como referências e/ou elementos de análises os Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica e as Diretrizes Curriculares Nacionais das áreas/cursos.

05. Vestibular e Assistência ao Estudante

Ao final de cada processo seletivo da UFOP, a Coordenação de Assuntos Comunitários (CAC) deverá reelaborar o questionário de informações de natureza sócio-econômica a ser aplicado aos vestibulandos, visando a gerar informações que serão trabalhadas e darão origem a um relatório visando a construir o conhecimento da população que realiza o Concurso Vestibular da UFOP.

Além disso, deverão ser separados os relatórios dos alunos que estão ingressando na UFOP, para serem enviados à CAC com o objetivo de fomentar informações necessárias à concepção e ao desenvolvimento de políticas de assistência ao estudante.

06. Publicação Acadêmica

Deve ser organizada uma publicação, que poderá ser impressa em papel ou gravada em CD-ROM, contendo as questões de todas as provas com seus respectivos comentários, a serem feitos pela equipe de elaboração e/ou de revisão. Com isso, amplia-se a divulgação do estilo das provas da UFOP, o que poderá atrair mais alunos para esta Universidade. Além do mais, garantindo-se o equilíbrio da relação custo-benefício (uma vez que haverá mais trabalho para os elaboradores e revisores), a publicação dará à equipe e à instituição um retorno acadêmico bastante significativo, uma vez que os comentários serão assinados.



07. Correção das Provas

A correção das provas de múltipla escolha será realizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação da UFOP, sob a coordenação direta da Coordenadoria dos Processos Seletivos (CPS).

A correção das provas abertas será de responsabilidade da CPS, que adotará todas as providências necessárias à sua operacionalização. Para a correção da redação, por exemplo, deverá haver a obrigatoriedade de treinamento objetivando equilibrar os parâmetros a serem seguidos por todos os corretores. O coordenador da correção entregará à CPS um relatório circunstanciado do trabalho desenvolvido com a equipe, no qual avaliará, além da frequência, assiduidade e competência dos corretores, as condições do ambiente de trabalho, as condições de segurança, o suporte logístico e o suporte humano.

08. As Etapas do Programa

As atividades previstas para serem paulatinamente desenvolvidas neste Programa são aquelas delineadas nas seções 02, 03, 05 e 06, bem como as etapas relacionadas com o processo seletivo em si, conforme descrito a seguir.

- Reunião na PROGRAD para decisão da data de aplicação das provas.
- Divulgação (contratação de agência de publicidade).
- Reunião com os coordenadores das equipes de elaboradores de provas.
- Relatório das provas do Concurso Vestibular anterior.
- Elaboração das provas.
- Revisão científica.
- Revisão de português.
- Revisão pedagógica¹.
- Diagramação (preparação dos originais).

- Impressão.
- Empacotamento.

¹ Esta é uma etapa que deverá ser inaugurada no Vestibular 2006/1, a princípio com uma equipe convidada (provavelmente de Viçosa), que trabalhará em conjunto com professores da UFOP, a fim de treinar uma equipe local para, em futuro próximo, fazer este trabalho de forma autônoma.



- Treinamento das pessoas envolvidas na aplicação das provas.
- Aplicação das provas.
- Divulgação do ponto de corte.
- Separação das provas para a correção.
- Correção das provas.
- Divulgação dos resultados.
- Encaminhamento do relatório de desempenho e do sócio-econômico aos Presidentes de Colegiado.
- Matrícula dos Calouros.

09. Democratização do Acesso ao Ensino Superior

Na perspectiva de garantir o acesso mais amplo à UFOP, o Concurso Vestibular deve ser descentralizado, como já vem sendo, com as provas ocorrendo em diversas cidades. Atualmente, elas são realizadas nas seguintes cidades: Ouro Preto, Belo Horizonte, João Monlevade, Governador Valadares, Montes Claros, Uberlândia, Pouso Alegre, Juiz de Fora (MG), Vitória (ES) e Ribeirão Preto (SP). A descentralização da aplicação das provas traz benefícios de diversas ordens: para os candidatos, a oportunidade de prestar exame vestibular sem deslocamentos consideráveis (redução de custos), uma vez que a UFOP aplica suas provas em diversas regiões do Estado de Minas Gerais, além de se fazer presente no Estado de São Paulo e no Espírito Santo. Para a UFOP, um aumento significativo no número de candidatos, inscrevendo a Universidade na prática de uma política de democratização de acesso ao ensino superior.

10. Vestibular e Políticas Afirmativas

Especificamente, não se pode dizer que a UFOP tenha discutido a posição que vai adotar em relação aos programas de ação afirmativa propostos pelo MEC, nem quanto aos portadores de deficiência(s) nem quanto aos "segmentos sociais e étnico-raciais historicamente prejudicados" (afro-descendentes, indígenas, egressos de escola pública).

É urgente e necessário que essa discussão aconteça. A Coordenadoria de Processos Seletivos da UFOP promoveu um seminário recentemente no qual as políticas afirmativas foram discutidas em um Grupo de Trabalho que, entretanto, não pôde produzir conclusões, pelo seu próprio caráter de iniciante neste processo. A sugestão do GT de "abrir um período de reflexões", com participação de diferentes setores da comunidade e a realização de levantamentos estatísticos sobre, principalmente, a população afro-descendente na UFOP, bem como aquela egressa da escola pública, é, sem dúvida, um passo importante para que se possa tomar uma posição madura, conseqüente e adequada ao nosso contexto, e não uma aceitação ou uma rejeição meramente subjetiva e descontextualizada.



11. Vestibular e Política(s) de Inclusão

Se não é possível afirmar que a UFOP tenha discutido ou implementado Ações Afirmativas, o mesmo não se aplica às Políticas de Inclusão. São ações que, no conjunto, de fato, promovem a oportunidade de ingresso dos mais carentes ao ensino superior público. As ações mais efetivas até agora executadas, são:

- a) Aproveitamento do ENEM.
- b) Redução de Taxa².
- c) Descentralização da aplicação das provas.
- d) Ajuda ao Estudante.³

Com a discussão proposta no item anterior, outras formas de inclusão poderão ser implementadas. Poder-se-á discutir, por exemplo, a permanência da Língua Estrangeira nas provas de múltipla escolha, uma vez que isto pode ser um fator de exclusão (principalmente para egressos da escola pública, em princípio, e já que se aceita o ENEM, que não tem prova de língua estrangeira). Entretanto, será necessário obter dados mais precisos sobre o desempenho dos egressos da escola pública, para que se possa discutir a questão com mais objetividade.

12. Custos e Financiamento

Para cada processo seletivo será feito um Plano de Trabalho, a ser aprovado pelo Pró-Reitor de Graduação da UFOP, no qual os custos deverão estar detalhados, bem como a previsão de arrecadação.

Considerando a insuficiência de recursos existentes na UFOP para execução deste projeto, deverá ser contratada uma Fundação para dar o apoio necessário ao completo gerenciamento deste projeto.

13. Aplicação de Recursos do Vestibular

Considerando o caráter eminentemente acadêmico do Concurso Vestibular, a UFOP já disponibiliza parte da diferença entre receita e despesa às Unidades da Instituição, por meio da Resolução CUNI N° 645. A verba assim alocada, por destinar-se “exclusivamente à melhoria das condições de oferta dos cursos de graduação”, representa um significativo avanço já implementado,

² Atualmente, a Redução de Taxa abate 25, 50 ou 75% do valor integral, de acordo com as condições sócio-econômicas dos candidatos. Estuda-se uma redução de 50% para todos os egressos de Escola Pública.

³ A UFOP tem o compromisso de oferecer oportunidade de realização de provas a pessoas com necessidades educacionais especiais permanentes ou temporárias.



assim como a alocação de outra parte dessa diferença para o Fundo de Desenvolvimento Acadêmico, o que, em última instância, beneficia diretamente os estudantes, especialmente os mais carentes, contribuindo, assim, para a sua permanência na Universidade.

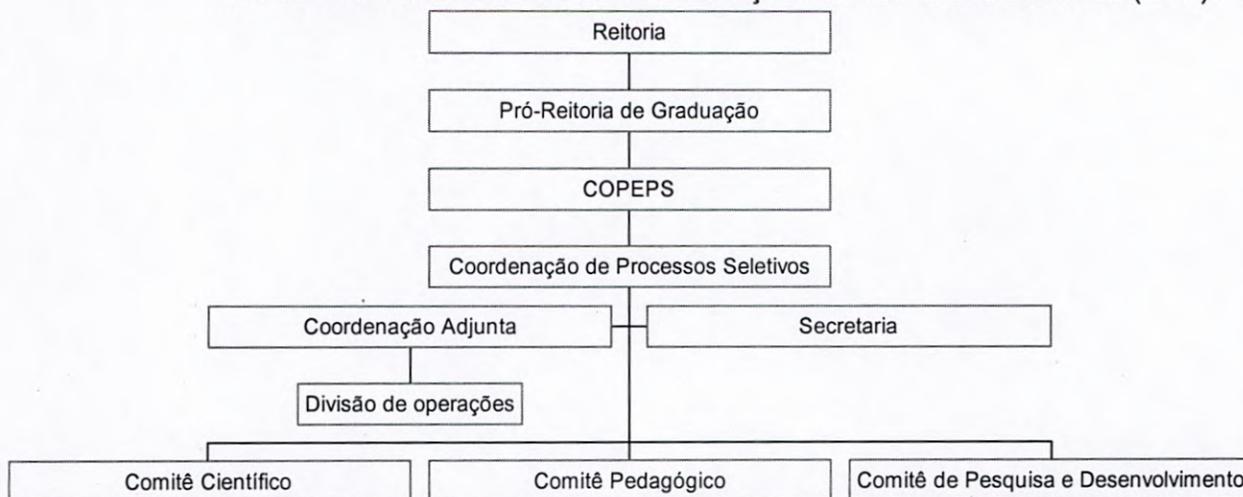
Este projeto prevê ainda a possibilidade de aplicação de recursos do Concurso Vestibular no próprio processo, melhorando sua infra-estrutura (atualização e compra de mais computadores), modernizando o parque gráfico (compra de uma duplicadora para a impressão das provas), refinando a elaboração das provas (contratação de equipe para revisão pedagógica, já mencionada), investindo em equipamentos de segurança (instalação de circuito interno de TV; compra, em parceria com outras IFES mineiras, de detectores de metais), e rediscutindo a remuneração das funções-chave (coordenação, coordenação adjunta, secretaria).

Prevê-se ainda a possibilidade de alocação de recursos para gratificação dos Presidentes de Colegiado dos Cursos de graduação, tendo-se como contrapartida o acompanhamento acadêmico dos candidatos aprovados.

14. Execução dos Processos Seletivos

Os processos seletivos da UFOP são de responsabilidade da COPEPS (Comissão Permanente dos Processos Seletivos), a qual é disciplinada pelo § 2º do artigo 42 do Regimento Geral da UFOP. A ela compete definir as políticas da Universidade referentes aos processos seletivos e promover eventuais mudanças. Administrativamente, ela está atualmente inserida na UFOP, conforme o organograma a seguir.

Subordinada à COPEPS está a Coordenação dos Processos Seletivos (CPS). A ela



compete implementar as políticas definidas pela COPEPS, organizar as comissões científicas e pedagógicas, acompanhar o trabalho dessas comissões e atualizar permanentemente o Manual do Candidato, além de cuidar da divulgação do vestibular e da interação com as escolas de Ensino Médio da região de Ouro Preto.

Propõe-se para a CPS a criação dos órgãos subordinados conforme apresentado no organograma anterior, com a criação de uma coordenação adjunta. Secretaria e comitê científico são setores que existem e devem ser mantidos. Serão criados um comitê pedagógico e um comitê de pesquisa e desenvolvimento.



À Coordenação Adjunta compete responsabilizar-se pelo Setor de Operações: produção material das provas e gestão do trabalho relativo à aplicação e correção das mesmas, além da divulgação dos resultados e encaminhamento para a matrícula.

À Secretaria compete responsabilizar-se por toda a correspondência, arquivo, preparação das solicitações de pagamento, agendamento e organização das viagens de aplicação das provas do vestibular, além do fornecimento permanentemente de informações aos candidatos, por telefone ou e-mail.

As funções relativas à Coordenação dos Processos Seletivos, à Coordenação Adjunta e à Secretaria deverão ser ocupadas, necessariamente, por pessoas do Quadro Permanente da UFOP.

Ao Comitê Científico compete a elaboração dos programas com as matérias das provas, além da elaboração e da correção das mesmas, e ainda a proposição de mudanças no formato e/ou no peso das questões.

Ao Comitê Pedagógico compete a análise das provas do Concurso Vestibular e a indicação de alterações para adequá-las aos objetivos definidos pelo Comitê Científico, além da análise das provas frente aos resultados do vestibular.

15. Os Parceiros

É preciso mencionar que, dentro da própria UFOP, alguns parceiros são importantes e fundamentais. Primeiramente o NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação), sem o qual seria impossível a agilização do processo como um todo, desde a inscrição totalmente informatizada (Internet) até a divulgação dos resultados e a geração de número de matrícula para os aprovados.

A Imprensa Universitária é outro parceiro igualmente importante, não só na impressão do Manual do Candidato e das provas, como ainda precioso aliado na manutenção do sigilo e nos cuidados com a segurança.

É por considerar a importância fundamental destes parceiros, que deve ser prevista na planilha de custos, a alocação de parte dos recursos na modernização dos equipamentos de ambos os setores.

16. Conclusão

Pode-se constatar, nos últimos anos, o considerável avanço nos processos seletivos da UFOP. Não apenas no que toca à descentralização da aplicação das provas como na informatização de seus processos, o que culminou com a inscrição feita exclusivamente via *internet*, facilitando significativamente os procedimentos e reduzindo muitos custos. Este projeto foi construído para ampliar o raio de ação do Concurso Vestibular propriamente dito, articulando-o, de



um lado, com as escolas do ensino médio e de outro, com os cursos de graduação da UFOP, explicitando sua natureza especificamente acadêmica.

fl